

Ó do Forró - Me Chamo Forró

tom:

Gbm

De onde eu vim
 Meu cantar é um lamento
 Nunca foi um movimento
 A se transformar motim
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu

(B Gbm B Gbm)
 (B Gbm B Gbm)
 (B D E Gbm)

De onde eu vim
 Meu cantar é um lamento
 Nunca foi um movimento
 A se transformar motim
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu
 Estou no sangue, vim da arte e da vivência
 Não nasci na indecência de falar do que não é meu

(Gbm E Gbm E)
 (Gbm E Gbm E)

Se dia está cinza, eu trago esperança
 Trago comigo, alegria, poesia, a rima e a dança
 Não me aperreie, que eu sou um só
 Do fundo da alma, me chamo forró
 Não me aperreie menino, que eu sou um só
 Do fundo da alma, me chamo forró

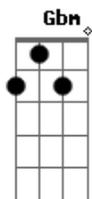
(B Gbm B Gbm)
 (B Gbm B Gbm)
 (B Gbm B Gbm)
 (B Gbm B Gbm)

Se dia está cinza, eu trago esperança
 Trago comigo, alegria, poesia, a rima e a dança
 Não me aperreie, que eu sou um só
 Do fundo da alma, me chamo forró
 Não me aperreie menino, que eu sou um só
 Do fundo da alma, me chamo forró

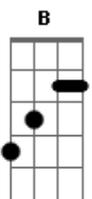
(Gbm E Gbm E)
 (Gbm E Gbm E)

Me chamo forró
 [Final] Gbm

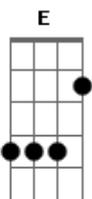
Acordes



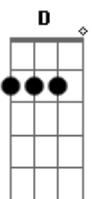
© ukulele-chords.com



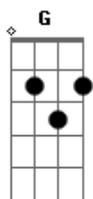
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com